

Papos Tais

1 0

Troca de correspondência com Henrique Magalhães tratando do projeto de um álbum de figurinhas comemorando os 50 anos de criação de sua personagem Maria.

Estou adorando o álbum de figurinhas de Manoel Dama, com sua edição. Ficou lindo e é um grande prazer colar cada figurinha, o que remete aos grandes momentos da infância. O trabalho gráfico de Manoel é espetacular, ainda mais associado às reflexões aforísticas. Isso nos enche de ideias de produção de outros álbuns, mas nem ousa dizer, pois estaria lhe sobrecarregando de trabalho e despesa. Contudo, você com a regularidade do **QI** seria o editor ideal para por em prática esses projetos.

Mas, há ainda a questão do destino do **QI**. Após a edição de número 200, como seguirá, ainda impresso ou apenas digital? Sei que você deva estar refletindo sobre isso, como sei que abandonar o impresso seria uma perda enorme para nosso fandom, mas você é quem pode decidir de acordo com sua conveniência.

Que acha de fazer uma consulta aos 70 assinantes do fanzine (contando que é essa a tiragem do impresso)? Minha sugestão é que o **QI** siga como está, impresso e digital, mas todos os encartes poderiam ser apenas digitais. Talvez fosse o caso de diminuir o número de páginas do **QI**, para aliviar um pouco o custo do envio. Eu reduziria o número de colaborações, tanto de textos quanto de HQ. Deixaria a coluna de Worney, algum texto seu sobre quadrinhos, os lançamentos de fanzines e as cartas, mais uma ou outra HQ curta.

Muito bom que esteja gostando do álbum de figurinhas com o trabalho do Manoel Dama. Também gostei muito do resultado. Deu um pouco de trabalho, mas nem tanto.

E também muito bom que tenha inspirado novas ideias. Vamos ver o que você idealizou. A questão do custo não é a principal. Acabei comprando uma impressora jato de tinta nova com tanques em vez de cartuchos. Nem era minha intenção, mas não acho mais os cartuchos da impressora velha. A vantagem é que os tanques são muito mais baratos. Vamos ver quais são suas ideias e o que pode ser feito. A limitação imediata é a que você apontou. Tenho até o número 200, ou seja, mais 7 números, para fazer as coisas do jeito que são agora, com as edições impressas enviadas a todos. Mas vamos discutir o assunto. A maneira como foi feito o álbum do Manoel dá uma ideia de como é factível fazer uma edição. A figurinha que ele fez era no tamanho 9x9cm, mas acabou saindo no tamanho 6x6 para otimizar a impressão e diminuir o custo. Acho que ficou bom.

Sobre o “QI” ter uma mudança no 200, o motivo principal nem é custo. Um pouco é por causa do trabalho que dá fazer a impressão e montagem, que acho um trabalho chato. Mas o principal é que os equipamentos (impressoras principalmente) estão voltadas para os computadores novos, com ligação wireless, instalação mais complicada, entre outras coisas para as quais não tenho mais idade.

Entre as ideias para o “depois”, a ideia base é manter o “QI” digital na Marca de Fantasia e deixar a versão impressa em alguma loja virtual. O Vagner da Kalimazine já havia oferecido o espaço. Tem também o Clube de Autores que faz um trabalho gráfico muito bom. A produção do “Múltiplo” pelo Clube de Autores é muito boa. O problema é o preço. Uma edição de “Múltiplo”, toda colorida no formato A5, com 70 páginas fica em R\$ 65,00. É quase um real por página. Algum leitor vai se interessar? No caso dos encartes, pensei em deixar do mesmo jeito, mas encadernados juntos numa só edição. A mudança principal é que o velho formato meio ofício 2 vai acabar, rendendo-se ao A5.

Mas tudo ainda é conjectura.

A ideia do álbum de figurinhas foi sempre algo que me encantou. Quando vi o de Manoel Dama, que tem sua participação efetiva, fiquei muito motivado a pensar em projetos semelhantes, mas não tenho nenhuma ideia concreta.

Até pensei em um com personagens dos quadrinhos independentes brasileiros, mas o trabalho de convocar os autores para participar seria enorme e demorado.

Poderia ser um com uma história em quadrinhos, em que cada quadrinho seria uma figurinha que viria de forma aleatória, de modo que a história só estaria completa ao se colar a última figurinha. Imagine um álbum de figurinhas de Ju & Jigá! Ou outro de Maraiiah! Seria sensacional! Seu trabalho estimula muita imaginação.

Mas, tudo isso esbarra no possível fim do sistema de assinatura atual do QI. Não dá mais para fazer planos de longo prazo. Valeu a motivação.

Está em cima da hora, mas talvez dê para fazer algo legal sem muito trabalho. Você deve estar preparando muito material para os 50 anos de Maria. Talvez algum desse material possa ter uma versão reduzida para distribuição com o “QI”.

Veja minha sugestão. Uma edição no mesmo formato e estrutura do álbum do Manoel Dama. Uma capa/contracapa colorida com as capas internas em branco. Na quarta capa pode ser um texto seu sobre os 50 anos de Maria e breve currículo. Você já deve ter um assim pronto. Talvez, se achar que seria bom mais informação, posso tentar usar as duas páginas em branco internas da capa. Um miolo com 12 páginas A5 com 12 HQs já prontas de Maria. À sua escolha. Pode ser material novo ou um apanhado das várias fases de Maria. O detalhe é que cada HQ no formato padrão que você usa de 4 quadros teria impressas somente os 3 primeiros quadros. O quarto quadro seria uma figurinha colorida para colar. Assim, 12 figurinhas coloridas com os desfechos das HQs seriam distribuídas em 3 “QI”s (4 em cada). Haveria aí o trabalho de colorir 12 figurinhas (formato 6x8cm). Se você estiver sem tempo para isso, talvez você conheça gente que possa fazer isso para você. Eu não me ofereço porque não tenho recurso para isso. Aquela corzinha que coloco na tira da Maraiiah já está no meu limite. Mas tem muita gente boa por aí (e por aqui também, o Manoel Dama, o Edgar Franco, o Luiz Iório) que toparia fazer este trabalho. Arrisco até a sugerir que sejam “quadrinhos pintados”. Como são somente 12 quadrinhos de tamanho relativamente pequeno, não seria muito trabalho.

Sem querer fazer pressão, pense na sugestão.

Que carinho por Maria e que presente você propõe me dar! Muito obrigado!

Não tenho pensado nem feito muito por Maria em seu cinquentenário, mas o que já fiz me parece suficiente.

Claro, eu queria muito mais, e acho que a personagem merece. É raro uma personagem continuar ativa por 50 anos, ainda mais no meio independente.

Estou comemorando o cinquentenário de Maria desde o ano passado, cuja culminância será em julho de 2025, quando, afinal, ela fará 50 anos.

Ano passado lancei o álbum **Queerlombola** pela Marca de Fantasia e em Portugal, **Em Cada Rosto Igualdade**. Maria foi agraciada com o título de Patrimônio Cultural Imaterial da Paraíba, o que é uma grande honra não só para ela, mas também para os quadrinhos. Eu tornei-me Mestre dos quadrinhos brasileiros pelo HQMix. Já é um bocado.

Para este ano, há no prelo o álbum **50 Anos de Humor e Provocação**, com antologia da personagem, a ser lançado pelo jornal **A União**, da Paraíba. Também há o provável lançamento de uma biografia minha com Maria, pela editora Noir, de Gonçalo Junior. Talvez saia ainda uma edição comemorativa pela editora Polvo, de Rui Brito, que tem lançado Maria em Portugal. Já é muita coisa e nem sei como tenho feito, enquanto sigo fazendo as tiras de Maria e tocando a Marca de Fantasia. Ah, em junho serei homenageado na Poc Con, em São Paulo, com destaque para a criação de Maria.

O que ficou por fazer: uma grande exposição retrospectiva com a personagem. Não consegui aqui em minha terra uma galeria ou espaço cultural para isso, infelizmente, mas já tive duas em Portugal. Pensei também em fazer uma miniatura de Maria com reprodução em resina. Fiz o protótipo (já o segundo), mas o resultado não ficou tão bom quanto eu queria. Tentarei refazer mais uma vez e se der certo, farei uma pequena tiragem para os amigos de Maria.

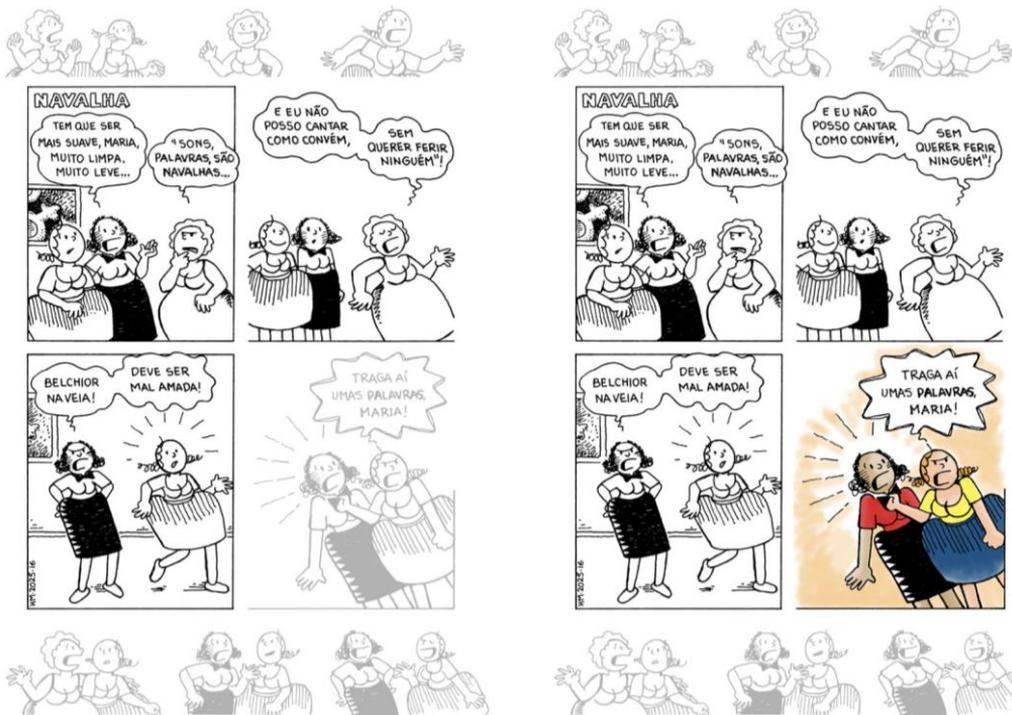
O álbum de figurinhas que me propõe não estava na mira, nem tinha pensado nisso. Entusiasmei-me com sua parceria com Manoel Dama porque achei o resultado extraordinário e fiz algumas sugestões, sabendo do limite de tempo que teremos com o **QI** nos moldes de circulação atuais. Pensei mais em seu trabalho, suas personagens, que ficariam muito boas em um álbum, mas não pensei em Maria.

Agora, com sua proposta, meu impulso é delicadamente recusar. Imagino o quanto você já gasta com o **QI**, cada vez mais volumoso, mais cheio de encartes. O que contribuímos com a assinatura não paga nem a postagem, que você teve que fazer como carta registrada. Não me sinto confortável em lhe dar mais esse trabalho, mais essa despesa. Talvez, se eu mesmo bancasse o custo do álbum de figurinhas pudesse contar com a generosidade de seu trabalho em fazê-lo, mas acho que para mim seria um preciosismo que não penso em investir.

Ando em uma fase criativa crítica. Fiz um vídeo e um volante falando que fiquei chocado com a repetição de uma tira que fiz recentemente, que era a mesma que havia feito há cerca de 30 anos. Isso mostra o quanto tenho me repetido, o quanto a vida gira em círculo, o quanto já disse o que tinha que dizer. De certo modo, essa constatação provocou um bloqueio em minha criatividade e em minha produção. Continuo a fazer as tiras, mas sem grande entusiasmo.

Outro fator que me abala é a apatia ou indiferença do público. Com as redes sociais, que tenho abandonado, a resposta sempre foi insignificante. Faço quadrinhos, falo meu discurso, e não sei se as pessoas estão ouvindo, se estão prestando atenção, se o que digo é realmente relevante. Os álbuns de Maria que edito não circulam, o que mostra o desinteresse do público por meu trabalho. Por tudo isso, pensei em parar agora, com os 50 anos de Maria. Talvez não consiga, pois ela continua sendo minha voz, mas perdeu-se um bocado do encanto em fazê-la. Ela merece descansar. Eu preciso viver minha vida sem o suporte de Maria.

Fiz a simulação de uma página do álbum, como imagino que seria. Segue a página em preto & branco e em cores (com a figurinha colada). Fiquei instigado, mas não decidido a fazê-lo.



Li seu texto sobre a repetição da tira, coisa que acontece, a memória prega peças e sua produção de Maria é muito grande, então é quase inevitável que alguma ideia reapareça, ainda mais que a realidade não se mantém original. Concordo que é desanimador a falta de resposta do público. Eu meio que já me conformei, continuo produzindo mais pela satisfação pessoal e por um eventual leitor que ora repara numa tira ou ilustração. Mas como você mesmo listou no seu email, o reconhecimento ao seu trabalho e à Maria tem acontecido de várias maneiras.

Não quero ficar pressionando, mas acho que o álbum de figurinhas está se materializando. A parte do custo da produção, como já disse, não é o problema. Comprei uma impressora jato de tinta que é bastante econômica. Para fazer a impressão em papel fotográfico, é muito boa. A amostra da página na versão preto e branco e com a figurinha colorida “colada” ficou ótima. Se você estiver disposto a colorir mais 11 figurinhas, é só me mandar o material que eu monto o álbum já para o próximo “QI”. Para a capa, uma ilustração colorida, não precisa ser inédita. Para a contracapa, pode ser aquela página pronta que você tem mostrando os álbuns de Maria. E um texto para ocupar as duas páginas internas da capa. Sobre Maria, pode ser essa descrição que você fez no email, sobre a comemoração dos 50 anos. E seus dados biográficos.

Sobre a solução para a página de HQ, alguns comentários. Primeiro eu pensei em deixar o espaço do último quadro em branco, justamente para que o leitor não tivesse o desfecho da piada e precisasse esperar pela figurinha. Mas também é uma boa solução deixar como você fez, com o último quadro mais claro, o que facilita ao leitor saber onde vai cada figurinha. Só que aí o desfecho já fica impresso no álbum. Talvez deixar o balão em branco para criar a expectativa. Mas também não há problema maior em deixar do jeito que você idealizou na amostra.

Espero que você se anime em preparar esse material. Acho que ficará muito bom. Caso tope, é só me mandar o material que eu monto a edição.

Entendo suas considerações e concordo, eu faço Maria também por um capricho, porque o alcance com a circulação dela é muito curto se compararmos com o período em que saía nos jornais diários da Paraíba. Considero que ela tem tido mais recepção em Portugal que no Brasil, o que aumenta o fosso desse meu desencanto, não porque ache ruim publicar em Portugal, muito pelo contrário. Saber que ela pode ser querida em outros cantos é uma demonstração de sua vitalidade e abrangência, o que significa um feito enorme.

Depois que fiz a simulação da página do álbum de figurinhas em preto e branco e em cores, achei-o realmente encantador. É um apelo quase irresistível!

Penso mesmo que poderemos fazê-lo, mas sem pressa, não precisamos começar na próxima edição do **QI**. Podemos deixá-lo para quando terminar o álbum de Manoel Dama, que circulará ainda em três edições do fanzine, números 194 a 196, só então faríamos o álbum de Maria, para as edições 197 e 198 (cinco figurinhas em cada). Assim, teremos mais tempo para fazer o álbum com prazer e sem pressa. A edição 200, imagino, deva ser especial, fechando mais um ciclo do fanzine.

Pensei na mesma estrutura do álbum de Dama, com quatro capas e 12 páginas internas. A primeira capa exclusiva, em cores; a segunda e a terceira em branco; a quarta capa em cores, com a divulgação das capas dos álbuns de Maria. Miolo com 12 páginas em preto e branco: página 3, texto curto seu, baseado no que escrevi na mensagem anterior; página final, 14, créditos da publicação. As dez páginas que restam são para as tiras, sendo uma figurinha colorida para cada, somando 10 figurinhas a ser divididas em duas remessas. Que acha?

Podemos repartir os custos, será um grande prazer ver esse álbum de figurinhas, algo que nunca imaginei que faria e que fecha as comemorações do cinquentenário de Maria. Que acha de fazermos em coedição, EGO/Marca de Fantasia, corroborando nossa parceria que já dura tantos anos?

Concordo com praticamente todas suas sugestões.

O fato de deixar o álbum para os “QI”s 197 e 198, que já serão correspondentes a 2026, tem o inconveniente de não sair mais em 2025, que é o ano do cinquentenário. Embora o “QI” esteja adiantado e o 197 deva sair em novembro de 2025. Mas caso você ache conveniente lançar o álbum em 2025, e conseguindo preparar o material em tempo, não vejo problema nenhum em lançar o álbum e o primeiro pacote de figurinhas em 2025, com o “QI” 196 ou mesmo o 195. Até lá há um tempo suficiente para preparar o material. Fica a seu critério.

Vamos seguir sua sugestão para o álbum. Eu só acho que deixar a última página do miolo inteira para o expediente é um desperdício de espaço. O Manoel fez assim e eu não fiz objeção pois foi ele que diagramou a edição. Mas sugiro que nesta última página você coloque sua biografia e o expediente fica somente no rodapé da página.

Como haverá um tempo razoável para preparar a edição, vou deixar por sua conta toda a escolha do material do miolo e das capas. Quando você me enviar todo o material, farei somente a montagem da edição da forma mais conveniente para eu fazer a impressão. Boa ideia colocar como edição conjunta EGO-Marca de Fantasia. Pode colocar os logotipos na capa e no expediente.

Acho que será uma edição muito boa e os leitores certamente vão apreciar.

Por mim não há problema que o álbum saia no final do ano ou em 2026, mas vou tentar aprontar o mais breve possível. Estou produzindo as páginas para o álbum de figurinhas, já as fiz em preto e branco, mas agora vou colorir as figurinhas.

As páginas estão no formato A5, em jpg, você pode montá-las facilmente. O miolo vai da página 3 a 14. A 2 e 15 (verso das capas) ficam em branco. Vou preparar a capa principal; a 4a capa é a página 16 e já está pronta. Faltam a apresentação (página 3) e a capa, que farei logo mais.

Mando tudo em anexo para você ver como ficou.

Ainda existe aquele negócio de “mais que perfeito”? Pois é como ficou o material do álbum que você mandou. Você fez o trabalho todo, não sobrou nada para mim. Desde já agradeço. Está tudo ótimo, já vou montar a edição com o que já tenho. A biografia sua misturada com a de Maria ficou excelente. E foi muito bem pensado colocar a figurinha em quadrinhos diferentes para o álbum, depois das figurinhas coladas, não ficar mais volumoso na parte de baixo. Também fica mais dinâmico para o leitor colar as figurinhas. Tudo ótimo. Agora fica a tentação de lançar o mais rápido possível. Mas vamos com calma. Aguardo o restante do material para quando você puder e depois vamos pensando em quando lançar, de acordo com as conveniências.

Que bom que gostou do material. Peguei numa tirada só, foi muito divertido e prazeroso fazê-lo. Que projeto encantador, esse. Nunca pensei que Maria tivesse um álbum de figurinhas e sair pelo **QI** é o melhor e mais coerente para mim, já que sempre navegamos pelo meio alternativo.

Vou fazer a capa e colorir as figurinhas, mando assim que terminar. Ficam sujeitos a sua avaliação e sugestões. Tracei um esboço de apresentação a partir daquela mensagem mais acima. Assinamos juntos, se não lhe incomodar. Segue o texto abaixo, pode mexer no que quiser.

Ficou muito bom o texto de apresentação, o miolo da edição já está pronto. Mas vou deixar para começar a imprimir depois de receber a capa e as figurinhas. Também porque nesse meio tempo se você achar que algo dever ser mudado ou acrescentado, estará em tempo. Por mim, não há nada que precise mexer. A impressão mais demorada é da parte colorida, mas há tempo para isso.

Tudo certo, vou me dedicar a fazer a capa e colorir as figurinhas. Logo que puder as envio. Não há pressa para lançarmos, mas ficaremos ansiosos para fazê-lo.

Veja se esta capa está boa. Agora farei as figurinhas em cores.

Ótima a capa. Com a capa já dá para ir adiantando a impressão colorida das capas que é mais demorada. Quanto às figurinhas, não sei se você vai colorir o quadrinho separado ou dentro da HQ. De qualquer forma está bom para mim. Com o “QI” em que sair o álbum e as primeiras 5 figurinhas, farei a impressão do álbum com miolo preto e branco. Mas quando sair o pacote com as 5 figurinhas restantes, colocarei disponível a edição digital com as figurinhas coloridas “coladas”. É fácil fazer o corte ou o cole para obter as duas versões.

Seguem abaixo as primeiras figurinhas, estão muito lindas! Vou colocá-las todas em uma página A4, assim facilita a impressão e economiza tinta e papel.

Sim, vou fazer as páginas com as figurinhas coloridas adicionadas às páginas do álbum e mando para você, ou eu mesmo monto a edição digital em cores.

Ah! Esse é um trabalho maravilhoso, o melhor que podia acontecer para o cinquentenário de Maria. Muito obrigado!

Edgard, mando agora a folha com todas as figurinhas mais a edição digital em cores. Se precisar de ajustes, me diga.

Recebi a página com as figurinhas montadas e a edição digital completa, muito obrigado. Tudo ótimo. Minha ideia é distribuir o álbum com as 5 primeiras figurinhas junto com o “QI” 195, que deve sair no final de julho e as 5 últimas figurinhas com a edição digital com o “QI” 196, previsto para final de setembro. Assim, o álbum sai no ano do cinquentenário. Acho que não atrapalha sair simultaneamente com as figurinhas restantes do álbum do Manoel Dama.

Admirável sua capacidade de trabalho, ter montado toda a edição com uma rapidez invejável. Agora é esperar os prazos. Assim que eu conseguir imprimir o álbum eu lhe envio um exemplar.

Realmente, quando me entusiasmo, vou fundo no trabalho e só descanso quando termino, mas faço-o com prazer. É o caso desse álbum de figurinhas, que muito me entusiasmou, mas também sei esperar pelo lançamento quando for o momento adequado. Acho esse cronograma que indicou muito bom, de modo que teremos o álbum ainda em 2025, fechando o cinquentenário de Maria, talvez juntamente com mais um livro pela Polvo.

Fico aguardando o exemplar que você me enviará em primeira mão, mas não tem pressa. Sei que você já tem um duro trabalho com o **QI** e os encartes e posso esperar seu tempo.

A respeito da produção do álbum, disse e confirmo que posso dividir os custos com você, a Marca de Fantasia entra aí também por isso. Portanto, diga-me qual será a tiragem e quanto custará, para que eu possa lhe enviar minha parte. De antemão, eu gostaria, se possível, de ter ao menos cinco exemplares, para dar um a Rui Brito, outro a Anita Costa Prado, a Gonçalo Junior e a um ou outro fã de Maria. Tem gente que vai adorar o presente.

Estou muito, mas muito contente com esse projeto. É algo inusitado e surpreendente na trajetória de Maria.

Muito bom que o projeto tenha lhe dado toda essa satisfação.

Agradeço sua disposição em compartilhar os custos, mas sinceramente eu não tenho ideia de quanto ficaria a edição. Claro que eu sei quanto custa um cartucho de tonner ou de tinta, mas ultimamente não tenho me preocupado em calcular o custo de uma edição, seja do “QI”, seja dos encartes. Como o gasto com os insumos não tem me causado problemas com o SPC, tenho feito todos os encartes cujo material me é enviado.

Mas vamos fazer o seguinte. Se depois você quiser mais exemplares extras, então estes eu lhe cobraria, pode ser assim?

Logo lhe envio os primeiros exemplares extras que me pediu. Vou ver se faço logo essa primeira impressão.

Agradeço por sua generosidade, eu também tenho me dedicado à Marca de Fantasia sem interesse financeiro e sei o que você diz. De todo modo, é preciso ter uma referência de custo de ao menos algumas edições.

Por exemplo, o álbum de Maria, que de cara já pedi cinco exemplares. Preciso saber quanto custará cada exemplar para lhe reembolsar. Assim vamos contribuindo para nossos projetos sem muito prejuízo.

Não tem pressa em me enviar os exemplares, tenha o tempo que precisar.

Enviei hoje pacote com 5 álbuns de Maria com as figurinhas.

A impressão colorida ficou um pouco mais escura do que a imagem na tela do computador. Acho que é por causa da marca do papel.

Dependendo da marca, dá muita diferença no resultado. E a papelaria aqui nunca compra da mesma marca. Esta que usei é boa mas não é a melhor. A cada nova marca que eles compram eu tenho que comprar uma folha para testar antes.

No caso da capa, o problema maior é que o logotipo, que tradicionalmente é vermelho, ficou um pouco mais escuro. Em compensação, as figurinhas ficaram mais vivas. Você verá quando receber.

Obrigado pelo envio dos álbuns, avisarei quando chegarem. Diga-me quanto devo lhe enviar por essa tiragem.

Eu sempre tive problema com impressão, mesmo em offset. Uma coisa é o projeto gráfico na tela do computador, outra é na gráfica, que sempre fica mais escuro. Não há como controlar isso, infelizmente.

Estou ansioso para ver o álbum e colar as figurinhas. É um prazer quase infantil, mas recheado de simbologia.

Recebi hoje o envelope com os cinco álbuns de figurinhas de Maria. Você pode imaginar a imensa alegria que senti. A edição ficou linda, perfeita em todos os seus detalhes. As cores da capa ficaram muito boas.

O encantamento de ter um álbum de figurinhas de Maria é indescritível. Cada figurinha que tirava do envelope, que colava no álbum, era uma volta à infância. Esse era um dos grandes prazeres que senti na vida e que retorna de forma tão extraordinária, com minhas personagens.

Muito obrigado, amigo, por me ter incentivado a fazer o álbum, pelo carinho que tem por minha obra. Todo o projeto dessa edição reforça o quanto os fanzines e nossa produção artística independente/alternativa transbordam em vida e paixão. Eu não poderia ter melhor homenagem nos 50 anos de Maria.

